

Títulos Tesouro IPCA.



FERNANDO MEIBAK
CFP®, economista e sócio da
Moneyplan Consultoria Ltda.
www.moneyplan.com.br

Os títulos do Tesouro Nacional são, por definição, o menor risco em uma economia.

Por diversos motivos, temos uma taxa de juros muito elevada no Brasil, há bastante tempo. Ativos de renda fixa têm sido, assim, muito interessante como alternativa de investimento de recursos.

Dentre os diversos produtos de renda fixa conservadores, de baixo risco, temos os fundos DI, os CDBs e Letras de Crédito de bancos de grande porte, Debêntures de empresas corporativas de alto rating, etc.

Investimentos atrelados à taxa CDI são os mais comuns no mercado brasileiro, e com razão, pois protegem contra os riscos de oscilação ao longo do tempo e o retorno é elevado, pois a taxa básica de juros atual, de 14.25% ao ano é muito atrativa.

Estamos num momento de maior probabilidade de melhoria da economia, com a mudança de governo devendo ser confirmada na etapa final do processo de impedimento da presidente. A equipe econômica é de alta qualidade e uma série de eventos e medidas visando recuperar as contas públicas deverão ser implementadas, colhendo resultados positivos no tempo. A percepção de risco Brasil deverá melhorar nesse cenário e a atividade econômica responderá positivamente.

Em nossa visão, os investimentos em renda fixa devem ser reavaliados nesse ambiente. É muito provável que tenhamos redução da taxa básica de juros. Desta for-

ma, recomendamos que seja diminuída a parcela alocada em CDI.

Os títulos do Tesouro Nacional são, por definição, o menor risco em uma economia. Os títulos Tesouro IPCA são os ativos que recomendamos nesse momento. Os papéis de longo prazo, 2024 e 2035, que acumulam todo o rendimento até o vencimento, são os mais indicados.

As taxas de juros desses papéis estão acima de 6%a.a. Não há praticamente em qualquer lugar do mundo retornos acima da inflação tão elevados em títulos de Tesouro. Em nossa visão é uma excelente alternativa de se assegurar no longo prazo uma proteção contra inflação com rentabilidade muito boa. Sugerimos sempre que seja avaliado o prazo do ativo como uma possibilidade de se comprar o título e carregar até o vencimento. Há alta liquidez, entretanto, para esses papéis, no caso de necessidade. O risco que se incorrerá ao vender antes do vencimento será o de preço, que poderá ser favorável (se as taxas caírem) ou negativo (se as taxas subirem).

Indicamos o sistema Tesouro Direto, disponível em diversas instituições, como o mais eficiente mecanismo para operar. Tem custos baixos (pesquisar no site do tesouro). O sistema possibilita liquidez a qualquer momento. Podem ser feitos investimento de valores baixos ou elevados. É nossa forte recomendação. **m**